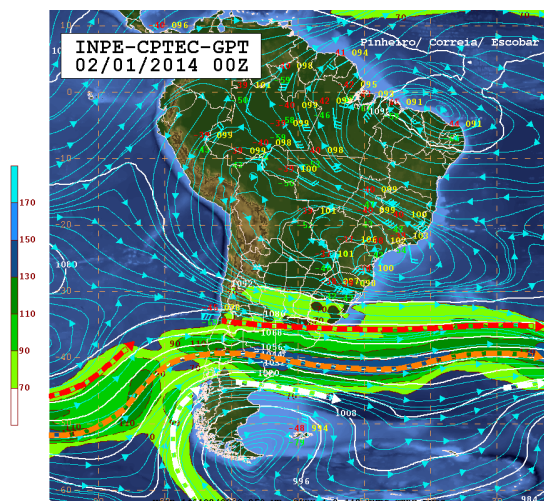


Análise Sinótica

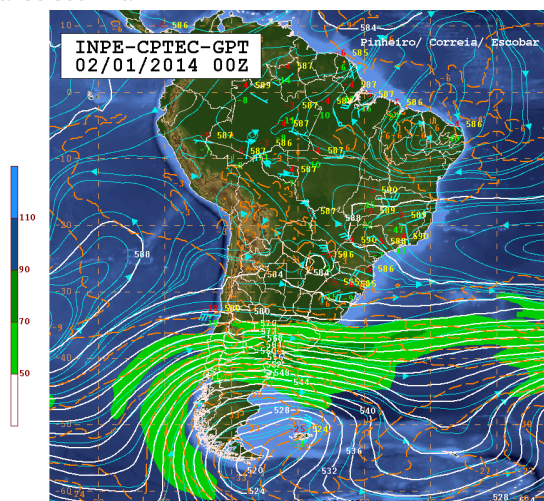
02. Januarv 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



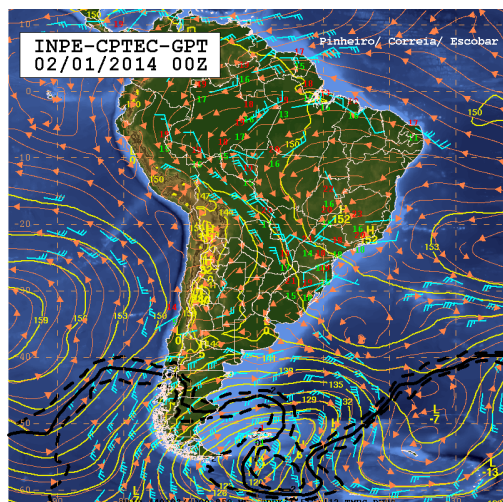
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 02/01, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre o centro do continente, com o núcleo principal entre o Sul e Sudeste do Brasil e o Atlântico. Sobre o Nordeste, próximo à linha do Equador, um Vórtice Ciclônico atua com seu centro ao norte do CE, inibindo o desenvolvimento convectivo nesta Região. O escoamento encontra-se zonal ao sul do paralelo 30S entre o Pacífico e o Atlântico, com o Jato Subtropical (JST) acoplado aos ramos norte e Sul do Jato Polar. Percebe-se a presença do ramo sul do Jato Polar no continente e contornando um vórtice ciclônico, que está associado à entrada de uma massa de ar frio de origem polar.

Análise 500 hPa



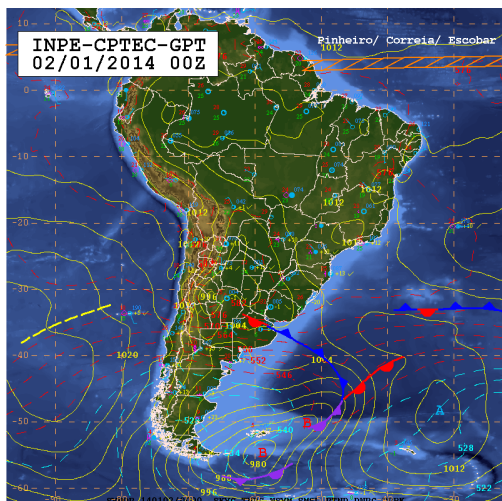
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 02/01, nota-se o deslocamento lento de um intenso Vórtice Ciclônico entre o Estreito de Drake e o extremo sul do continente, com núcleo frio de -33C sobre Ushuaia. O escoamento associado à retaguarda deste vórtice favorece a entrada de ar frio de origem polar sobre a Patagônia argentina e chilena. Na borda norte e nordeste deste vórtice, a advecção de vorticidade ciclônica contribui para o processo frontogenético em superfície, intensificando simultaneamente a atividade frontal. Um vórtice ciclônico de onda curta atua no sul do Paraguai e um escoamento perturbado aparece entre o norte do RS, SC e PR. A borda oeste do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul atua sobre o Sudeste do Brasil e provoca subsidência neste setor, dificultando a formação de nebulosidade significativa. Um vórtice ciclônico atua no norte da Região Nordeste, como reflexo da circulação em altitude.

Análise 850 hPa



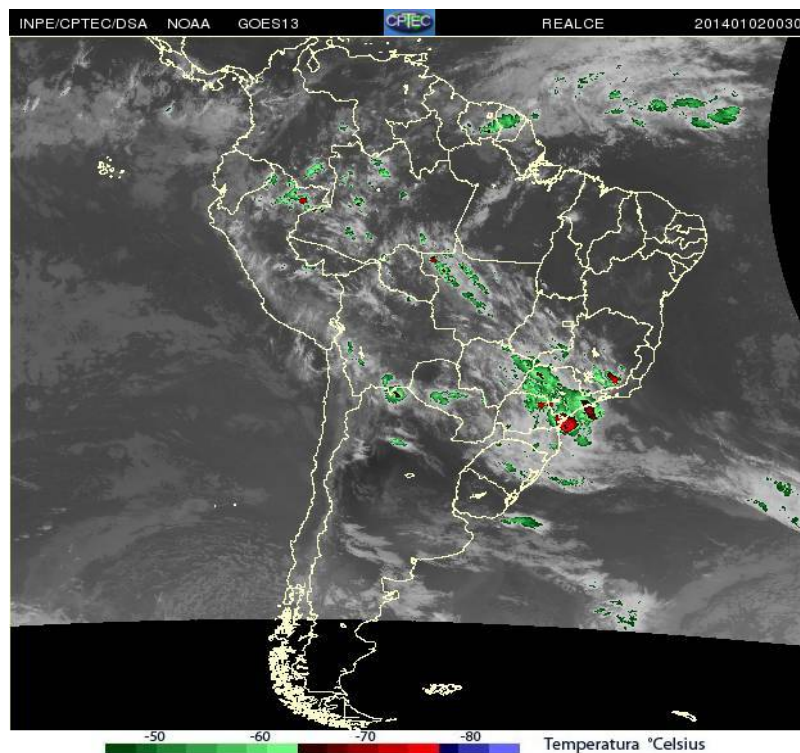
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 02/01, nota-se a presença de um fluxo de noroeste se estendendo da Amazônia ocidental, passando pelo Centro-Oeste até o Sudeste e Sul do Brasil. Este escoamento contribui para o transporte de ar quente e úmido e, consequentemente, favorece a intensificação da atividade convectiva no interior do Brasil. Além disso, a persistência deste padrão atmosférico mantém as temperaturas muito elevadas no Sul do Brasil e norte da Argentina, com extremos em torno dos 40°C em algumas localidades. Nota-se a presença de um cavado frontal no Atlântico, por volta do paralelo 30S e afastado do continente. Uma massa de ar frio atua sobre o sul do continente, associada ao deslocamento de um vórtice ciclônico, cujo núcleo encontra-se ao sul das Ilhas Malvinas. A isoterma de 0°C (linha preta contínua) indica a presença do ar frio.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 02/01, observa-se que o ramo estacionário de um sistema frontal atua sobre o norte da província de Buenos Aires, na Argentina, e prossegue pelo Atlântico adjacente como frio até o ciclone associado de 992 hPa, posicionado em, aproximadamente, 50°S/53°W. Nota-se uma área de baixa pressão alongada entre o norte da Argentina e o noroeste do Paraguai. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada em, aproximadamente, 40°S/95°W, com valor de 1024 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul está centrada a leste de 30°W, com valor de 1016 hPa (fora do domínio desta figura). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 05°N/09°N no Pacífico e entre 03°N/05°N no Atlântico.

Satélite



02 January 2014 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

O destaque do tempo é a chegada de uma frente fria da Argentina ao Sul do Brasil nesta sexta-feira (03/01), com chance para temporais e acumulados significativos em algumas áreas do RS e de SC. O último sistema frontal que chegou ao Sul do Brasil foi no dia 10 de dezembro de 2013, e desta vez este ajudará a interromper a onda de calor dos últimos dias nesta Região. Por isso há risco de tempestades severas nas próximas 24 horas, principalmente no RS. Não há muitas diferenças entre os modelos de previsão de tempo, pois geralmente estes se comportam razoavelmente bem na presença de sistemas frontais. Para 24-48h, a maioria dos modelos indica os maiores volumes de chuva para o centro-norte do RS e em SC. Amanhã (03/01) ainda poderá chover forte durante a manhã sobre algumas localidades da metade sul do RS, porém, ao longo do dia, a frente fria avança e as chuvas se concentrarão entre o norte do RS e SC (principalmente a metade sul). Neste dia também deverá chover forte em algumas áreas do PR, sul e oeste de SP e centro-sul de MS. No RS, leste de SC e do PR e sul de SP, a queda de temperatura será superior a 10C nos próximos dias. A tendência é de que a frente avance até o litoral do PR e de SP no sábado (04), atuando de forma mais oceânica (cavado) em SP e no RJ. Os prognósticos seguem indicando anomalias de precipitação muito positivas para grande parte das Regiões Sudeste e Centro-Oeste nas próximas duas semanas, e não há perspectiva do retorno das chuvas no Nordeste.

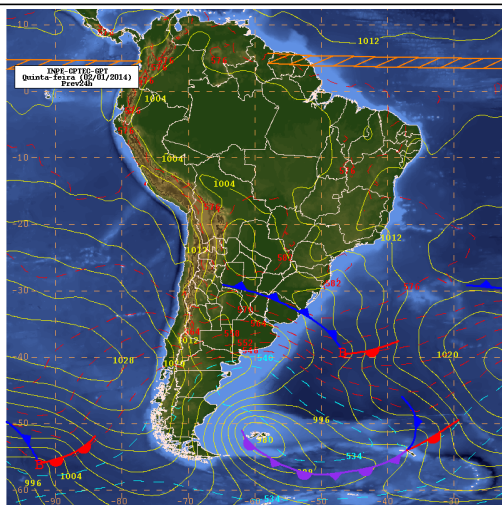
Elaborado pelo Meteorologista Henri Pinheiro



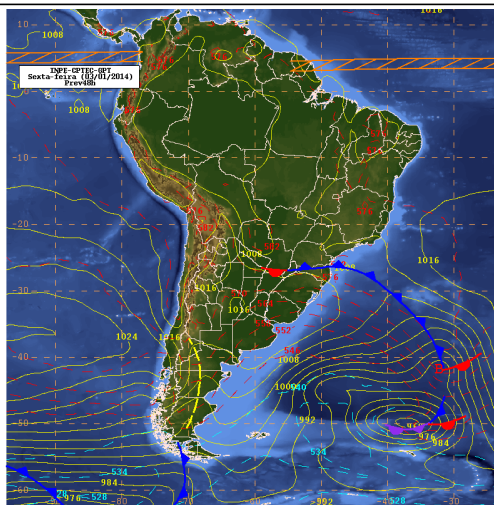
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

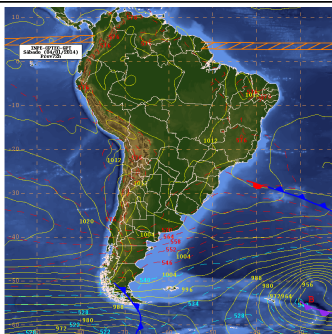


48 horas

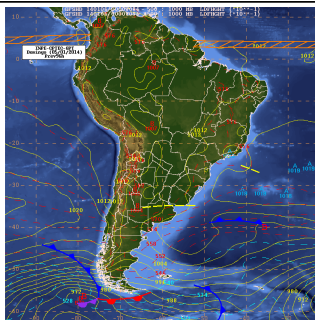


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

